

## Filosofia e Direito Constitucional

027

**DIREITOS, MOVIMENTOS E NECESSIDADES SOCIAIS: A QUESTÃO DA LEGITIMIDADE DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST) ENQUANTO IMPULSIONADOR À NORMATIVIDADE DAS NECESSIDADES SOCIAIS.** *Jonas F. Pohlmann, Domingos S. D. da Silveira* (Departamento de Direito Privado e Processo Civil, Faculdade de Direito, UFRGS).

A dinâmica das relações humanas envolve imensa gama de fatores, do psicológico ao social, do jurídico ao econômico, para apenas mensurar alguns. Na pesquisa a que nos propusemos realizar, situamo-nos em determinado eixo desta dinâmica, dentro do qual foram estabelecidas as linhas metodológicas necessárias ao evoluir da pesquisa. O eixo escolhido cinge a relação entre o direito e os movimentos sociais, em especial o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, tendo como espaço teórico-analítico a teoria das necessidades e a questão da força normativa das necessidades sociais. Metodologicamente, a pesquisa está fundada em concepção construtivista de ciência, partindo da idéia de verdade construída através do próprio trabalho científico, dentro de parâmetros culturais preestabelecidos. Busca a pesquisa a realização do que podemos chamar de condições de adequação, critérios dentro de cujos limites de validade buscar-se-á a constante crítica e aperfeiçoamento da pesquisa. Ao iniciar a pesquisa, foram buscadas algumas noções teóricas e práticas acerca do objeto pesquisado, através de sucinta análise bibliográfica, legislativa e jurisprudencial; bem como de pesquisa de campo, esta sendo, basicamente, a visita a acampamentos e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Destarte, almejou-se uma análise introdutória da visão que o direito tem dos movimentos sociais e da situação inversa, situando esta análise no marco da teoria das necessidades e da normatividade das necessidades sociais. Finda a etapa inicial, cuja finalidade foi, principalmente, a adequação do objeto da pesquisa a suas reais potencialidades, partir-se-á ao aprofundamento das análises teóricas e práticas já iniciadas e ao perscrutar das novas linhas de análise que, na etapa inicial, mostraram-se de essencial relevância à pesquisa.